

Março  
2013

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## ONDE DEUS SEMPRE ESTEVE NAS GRANDES TRAGÉDIAS

O jornal O Globo, na sua edição de 11 de janeiro de 2005, republicou texto assinado pelo colunista William Safire, do New York Times, questionando o Criador a respeito do que aconteceu no Sudeste da Ásia, dizendo textualmente: “Depois do cataclismo, com fotos de pais chorando sobre crianças mortas atingindo a consciência humana em todo o mundo, surgem questões que abalam a fé: onde estava Deus? Por que uma divindade boa e todopoderosa permite que tanto mal e pesar caiam sobre milhares de inocentes? O que essas pessoas fizeram para merecer tamanho sofrimento?”.

Estava na fila do Supermercado quando uma senhora começou a comentar a tragédia ocorrida na Boate Kiss, na cidade de Santa Maria, RS, revoltada com o Criador, acusando-o de injusto e cruel, por Ele ter permitido a morte de tantos jovens universitários em plena flor da juventude despondo para a vida.

O Papa Bento XVI, no discurso proferido na sua viagem apostólica à Polônia, durante a visita ao campo de concentração de AUSCHWITZ-BIRKENAU, no dia 28 de Maio de 2006, também questionou ao dizer:

“Quantas perguntas surgem neste lugar! Sobressai sempre de novo a pergunta: Onde estava Deus naqueles dias? Por que Ele silenciou?...”

...Num lugar como este faltam as palavras, no fundo pode permanecer apenas um silêncio aterroizado um silêncio que é um grito interior a Deus: Senhor, por que silenciaste? Por que toleraste tudo isto?...”

### ONDE ELE SEMPRE ESTEVE

Diante das questões levantadas pelo colunista norte-americano, da senhora da fila do Supermercado, e do Papa Bento XVI, embora não tenha procuração de Deus para dizer onde Ele sempre esteve, pois é certo que nunca esteve ausente de Sua obra, e para defendê-Lo também da imagem de injusto, devo dizer inicialmente que os maiores filósofos e estudiosos da cosmologia e da metafísica dedicaram sua inteligência ao entendimento da figura de Deus, criando a Teodicéia. Dois assuntos dessa ciência foram: a existência e a essência de Deus.

Deve-se, porém, a Tomás de Aquino, autor da Summa Theológica, a prova da existência de Deus, baseada nos seguintes argumentos metafísicos assim sintetizados: 1) Se no mundo existe movimento ou mudança, que caracteriza o vir-a-ser, deve existir um motor primeiro que não seja movido por nenhum outro, pois, se tudo fosse movido, teríamos efeito sem causa. 2) Há uma causa absolutamente primeira, transcendente às causas em geral; assim, se existem as causas segundas, deve existir a causa primeira, porque as causas segundas são efeitos. 3) Existem seres contingentes, que não possuem em si mesmos a razão de sua existência, que são, mas poderiam não ser; se existem seres contingentes, deve existir um ser necessário. 4) Nas coisas existem vários graus de perfeição, referentes à beleza, à bondade, à inteligência e à verdade; deve haver então um ser infinitamente perfeito, porque o relativo exige o absoluto.

5) E ainda, a prova pela ordem do mundo, pela organização complexa do Universo e pelo governo das coisas, tudo devido a uma inteligência ordenadora, superior, absoluta, necessária.”.

### CONCEPÇÃO ESPÍRITA DE DEUS

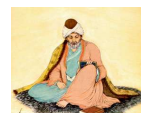
Com base em tais raciocínios, demonstrando ser Deus a Inteligência Suprema do Universo e a Causa Primeira de todas as coisas, Sua essência é de natureza espiritual, conforme a resposta dos Espíritos Superiores à questão nº 1 de O Livro dos Espíritos. Para melhor entendê-Lo, costumamos adjetivá-Lo, pois o adjetivo, limitando-O, torna-O mais acessível à nossa compreensão limitada. Por isso, relacionamos os atributos de Deus, como está na questão nº 13 dessa obra básica da Doutrina Espírita: é eterno; é imutável; é imaterial; é único; é onipotente; e, por fim, é soberanamente justo e bom.

*Continua na página 2.*

### Nesta Edição:

Continuação da Coluna sobre a reencarnação muito antes de Allan Kardec.

**Página 3**



Brindamos o leitor com um texto de Pedro Vieira.

**Página 4**



Segundo o Espiritismo, Deus é distinto de sua criação, como está esclarecido na questão 77 de O Livro dos Espíritos, repelindo por esse motivo à doutrina panteísta, que o concebe como parte integrante da sua própria criação. Nesse sentido, os conceitos de imanência e transcendência são inseparáveis quando O analisamos, conforme determina a concepção dualista que admite a separação da essência substancial de Deus, o Criador, de Sua criação.

Como se sabe, imanência de Deus significa Sua presença espiritual em tudo, como causa final e universal, de vez que Ele é o Criador de todas as coisas e seres. Entretanto, a imanência de Deus não impede sua absoluta independência em relação ao Universo, que Ele criou, e é isso que denominamos de transcendência. Assim, imanência e transcendência integram a natureza Divina, pois, sem a primeira, Deus se faria estranho ao Universo e não seria, por isso, infinito e nem perfeito. Sem a transcendência, Deus seria idêntico ao Universo e também imperfeito, como o próprio Universo em evolução.

#### **SEM A REENCARNAÇÃO FICA DIFÍCIL ENTENDER**

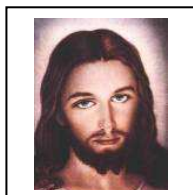
Infelizmente, embora o colunista William Safire, a Senhora do supermercado e o Papa, admitam a existência de Deus, fica difícil entender a Sua Justiça, diante dos sofrimentos das vítimas do tsunami, dos cerca de 239 jovens desencarnados no incêndio de Santa Maria, dos mais de um milhão e quinhentos mil de judeus, polacos e russos, exterminados em AUSCHWITZ-BIRKENAU, ignorando ou desconhecendo os fundamentos aqui expostos.

Isso acontece porque as filosofias tradicionais e as crenças religiosas, baseadas na hipótese de que o homem foi criado para uma única existência na Terra, não conseguem explicar as diferenças individuais entre os homens e os sofrimentos coletivos, como os causados pelo maremoto que atingiu centenas de milhares de pessoas, do incêndio da Boate Kiss, dos exterminados em AUSCHWITZ-BIRKENAU, e concluem de pronto que Deus é injusto e cruel para os seus filhos.

No entanto, a solução para esse aparente enigma está na palingenesia, na lei da reencarnação, a única que pode explicar com lógica as diferenças individuais e coletivas na Humanidade. Por meio das vidas sucessivas, podemos entender perfeitamente o funcionamento da lei de ação e reação, a mesma que age sobre o indivíduo, a família, a nação, as raças, enfim, o conjunto dos habitantes dos mundos, os quais formam individualidades coletivas, expressão cunhada pelo Espírito Clélia Duplantier, em Obras Póstumas, de Allan Kardec, a respeito das expiações coletivas.

Gerson Simões Monteiro

## Temos Jesus



*Desaba o Velho Mundo,  
em Treva densa, a  
guerra, como lobo carniceiro, ameaça  
a verdade e humilha a crença, nas  
torturas de um novo cativo.*

*Mas vós, no turbilhão da sombra imensa,  
Tendes convosco o Excelso Companheiro,  
Que ama o trabalho e esquece a recompensa,  
no serviço do bem ao mundo inteiro.*

*Eis que a Terra tem crimes e tiranos,  
Ambições, desvarios, desenganos,  
Asprezas dos homens da caverna;*

*Mas vós tendes Jesus em cada dia.  
Trabalhemos na dor ou na alegria,  
Na conquista de luz da Vida Eterna.*

*Abel Gomes*

*Fonte: Parnaso de Além-Túmulo – Francisco Candido Xavier*

## A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

### Citação X

*“Fui mineral, morri e me tornei planta, como planta morri e depois fui animal, como animal morri e depois fui homem, porque teria eu medo? Acaso fui rebaixado pela morte? Vi dois mil homens que eu fui; mas nenhum era tão bom quanto sou hoje. Morrerei ainda como homem, para elevar-me e estar entre os bem-aventurados anjos. Entretanto, mesmo esse estado de anjo terei de deixar.”*

*Al Rumi, poeta islâmico - (1.210 -1.273 d. C.)*



### VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ Dia: 17 de Março de 2013 (terceiro domingo do mês).
- ❖ Local: “Creche Recanto da Criança Feliz”
- ❖ Endereço: Rua Ismael da Rocha 124, Ramos.
- ❖ Horário de Saída do CEACE: 13 horas

#### INFORMAÇÕES:

Instituição se mantém através de doações, acolhendo 90 crianças de 2 a 4 anos.

#### O QUE MAIS NECESSITAM NO MOMENTO:

- Material de Limpeza

#### LANCHE:

Salgadinhos, doces, bolos e refrigerantes (gelados)

“Cuidemos da criança, como quem acende claridades no futuro. Compareçamos, em companhia delas, à presença espiritual de Cristo e teremos renovado o sentido da existência terrestre, colaborando para que surjam as alegrias do mundo num dia melhor.”

Emmanuel

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Gerson Monteiro, Ilson Barbosa e Pedro Vieira. –

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) Contato: [mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## REENCARNAÇÃO E DESCULPAS

A crença no retorno da alma à vida corporal é tão antiga quanto se tem notícia na História. Desde que Pitágoras trouxe do Egito para a Grécia a ideia da transmigração, pôde-se perceber o quanto era ela natural ao pensamento humano. Desde Jesus se espantando com Nicodemos – “Como és mestre em Israel e ignoras essas coisas?” –, até o imaginário popular – “Isso só pode ser coisa de outra vida” –, chegando aos filmes nos cinemas, tudo evidencia a simplicidade desse conceito. É fácil notar que uma criança tem muito mais facilidade em entender a reencarnação do que conciliar um Deus justo com uma só existência física. Por se tratar de uma ideia inata, todos os esforços para deter sua propagação, por dezenas de séculos, foram e continuarão sendo infrutíferos.



Mas que impactos esse fundamento traz ao nosso comportamento diário? Seria natural que, conhecendo a multiplicidade das passagens pelo mundo corpóreo, o ser humano se tornasse, por esse simples motivo: mais generoso, mais fraterno, menos preconceituoso, mais cuidadoso com o meio ambiente, etc., nem que fosse por interesse - quem iria querer nascer num planeta sujo e miserável num futuro próximo? Mas nem sempre é assim. Temos tanta criatividade que inventamos maneiras de nos enganarmos, ou de tentarmos ludibriar Deus – como se fosse possível –, usando, pasmem, esse mesmo princípio. Como?

Embora saibamos que as recordações de vidas anteriores sejam raras e cumpram sempre um objetivo útil, às vezes criamos fantasias para satisfazer nossos egos ou criar pseudoexplicações para situações que criamos agora e sobre as quais não queremos agir por comodismo.

À época de Cristo, os historiadores estimam que, em toda a Palestina, existiam 2 milhões de pessoas – menos de um terço da população da cidade do Rio de Janeiro em 2010. Dessas, algumas centenas tiveram contato direto com Ele, e, dentre essas, apenas poucas dezenas o seguiram, sendo apenas doze seus apóstolos. Se todos os então discípulos do Cristo estivessem neste instante reencarnados ao mesmo tempo no mundo – o que é altamente improvável –, as chances de ser um deles seria de aproximadamente 1 em 70 milhões. Para compararmos: ganhar na Mega Sena jogando apenas 6 números nos dá 1 chance em 50 milhões. Por que então vemos tantos relatos, mesmo no meio espírita, de supostas lembranças dessa época ou de uma familiaridade com Jesus reencarnado? Quantas Cleópatras ou Napoleões “reencarnados” existem? Dez segundos de reflexão sem concentração já nos dão a resposta.

Os Espíritos são muito diretos quanto dizem que só há um meio seguro de saber sobre as experiências passadas: estudando nossos próprios pendores. Como poderia alguém que supostamente participou da Revolução Francesa ter uma personalidade passiva perante os desmandos políticos de nosso país? Outro que foi, segundo julga, espírita com Kardec ter uma postura dogmática ou eclesiástica perante a prática espírita? Seria razoável supor um companheiro que se diga muito familiarizado com pretos velhos ou índios do Plano Espiritual pregando a dizimação de sua cultura para o crescimento econômico capitalista desenfreado? Não estamos aqui falando de diferentes formas de conhecimento, mas de uma incompatibilidade ético-moral, já que o Espírito não retroage.

Ocorre também o oposto: dificuldades na experiência carnal atual serem justificadas por pretensas vidas anteriores. “Na última vida, devo ter sido um grande ladrão que matava pessoas, hoje só desvio dinheiro público” (sim, essa frase não é invenção didática, ela existiu) ou “Devo ter sido muito humilhada, porque gosto de pisar nos outros” não são pensamentos incomuns. Essas frases não suportam uma só crítica fundamentada. Primeiro porque, segundo os Imortais, Deus não dá a ninguém missão que não possa cumprir e não há determinismo moral. O que isso significa? Que ninguém é obrigado a fazer o mal. Nunca. Ainda nos afirmam os Superiores que o Espírito reencarna para progredir – se não fosse assim, ainda estaríamos na pré-história e jamais teríamos inventado o fogo –, portanto, não devemos nem podemos lançar uma âncora no passado. Temos que usá-lo para impulsionar o futuro.

Quando Pitágoras trouxe o conhecimento hindu, através dos egípcios, da pluralidade das vidas corporais, certamente foi movido por uma vontade de iluminar o pensamento ocidental, formando uma sociedade melhor. Não quis o velho matemático-filósofo que a usássemos como desculpa para nossas próprias imperfeições, nem que ficássemos presos a ela como forma de congelarmos nosso progresso.

Tudo de nosso passado que nos interessa está expresso em que somos agora. Glória não vem o que fizemos ou deixamos de fazer, mas do que nos impomos como esforço para sermos amanhã melhor do que somos hoje.

Deus é sábio. No dia em que tivermos mais vergonha na cara para lidarmos com as verdades da Vida Imortal, Ele certamente levantará mais um pouco o véu que encobre nosso passado. Por hora, o melhor é tirar nosso retrovisor para que não desviemos nossa atenção da estrada à frente. Então, sem mais escusas e mãos à obra!